

Morgan, David L. **FOCUS GROUPS AS QUALITATIVE RESEARCH** Qualitative Research Methods Series – Vol 16. Second Edition - Sage Publications. 1997. (80 pág.)

Maura Bernardon¹

Este livro faz parte de uma série de publicações que tratam de métodos de pesquisa qualitativa. O tema deste livro se refere ao método de pesquisa conhecido como grupo focal, primeiramente utilizado na área das ciências sociais, e mais recentemente empregado de modo multidisciplinar. David L. Morgan e seu grupo da Portland State University vêm desenvolvendo projetos de pesquisa, treinamentos e workshops em pesquisa de grupo focal, o que torna este livro uma fonte de referência para os pesquisadores. O livro se divide em sete seções. Na parte introdutória, encontra-se a definição e exemplos de pesquisa de grupo focal (PGF). Nesta seção, o autor ainda relata uma retrospectiva histórica da PGF, seguida de alguns critérios para a sua classificação. A PGF é uma prática recente, porém bastante utilizada e considerada uma inovação na área das ciências sociais seguindo as tendências do uso deste método para a coleta de dados qualitativos na área de marketing. A PGF possui três usos básicos: a) *self-contained* ou método primário b) como fonte suplementar e c) em estudos multi-métodos. Na segunda seção, o tema gira em torno da PGF vista como um método qualitativo e sua relação com outros dois métodos usualmente utilizados na pesquisa das ciências sociais que são: a pesquisa participativa e a entrevista individual. Também há uma referência aos pontos fracos e fortes desta técnica na coleta de dados qualitativos. No capítulo três, o autor se refere ao uso da pesquisa de grupo focal como um método independente, gerando ou respondendo perguntas de pesquisa. Este método pode estar ligado a entrevista individual, a observação do participante, a pesquisa de *survey* e a experimentos. Com base em Kirk e Miller (1986), no capítulo quatro encontram-se os procedimentos técnicos na elaboração e análise da pesquisa de grupo focal, principalmente na fase do planejamento, considerando que

¹ Ms. em Letras -Professora de Ms. em Letras - Professora de Língua Inglesa - SEB - Membro do GESEB - Grupo de Pesquisa em Secretariado Executivo Bilingüe -UNIOESTE –*campus* de Toledo. maabe70@yahoo.com.br

a mesma será fonte de referência para outros métodos qualitativos. Três itens se destacam na hora do planejamento: ética, custos e restrições do tempo. Além disso, decisões importantes se referem a quem participará da pesquisa, como os grupos serão estruturados, qual o tamanho e número de grupos a serem utilizados no projeto. O capítulo cinco trata especificamente da condução e análise da PGF, utilizando-se das técnicas de observação, análise e relatório. Alguns critérios devem ser considerados, tal como a locação onde a sessão será conduzida. No capítulo seis, para a análise dos resultados, o autor ressalta que se deve levar em conta o grupo e não apenas o indivíduo. Muito ainda está para ser explorado nesta técnica de pesquisa e a natureza da discussão dependerá do tipo de perguntas feitas ao grupo, do moderador e das variações do grupo. Para poder avançar nesta área, o autor sugere a sistematização do trabalho já realizado na PGF, assim como para a contribuição de cientistas sociais pesquisadores de outras áreas. Finalizando, o autor sugere que, se a PGF responder perguntas de pesquisa existentes e criar novas idéias sobre como fazer pesquisa qualitativa, então poderá ser denominada uma técnica qualitativa. Embora ainda não traduzido para o português, o autor mostra, de forma clara e objetiva, o desenvolvimento e aplicação deste método de pesquisa nesta última década, e portanto, sugere-se a tradução do mesmo.